



## ACESSO ABERTO

**Data de Recebimento:**  
13/05/2026

**Data de Aceite:**  
12/05/2026

**Data de Publicação:**  
18/05/2026

**\*Autor correspondente:**

Francisco Welde Araujo Rodrigues, Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável, Salgueiro-PE. 87 99930-9274; welderaraujo100@gmail.com.

**Citação:**

BELO, J.Y.L.C; RODRIGUES, F.W.A. Bioma caatinga: Percepção dos moradores acerca da flora e fauna em uma comunidade rural de Pernambuco. **Revista Multidisciplinar em Educação e Meio Ambiente**, v. 7, n. 2, 2025. <https://doi.org/10.51161/integrar/rema/4856>

DOI: 10.51161/integrar/rema/4856

Editora Integrar© 2026.

Todos os direitos reservados.

## BIOMA CAATINGA: PERCEPÇÃO DOS MORADORES ACERCA DA FLORA E FAUNA EM UMA COMUNIDADE RURAL DE PERNAMBUCO

Jheniffer Yasmim Lisboa de Carvalho Belo<sup>a</sup>, Francisco Welde Araujo Rodrigues<sup>b</sup>

<sup>a</sup> Graduanda, Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central. R. Antônio Figueira Sampaio, 134 - Nossa Sra. de Gracas, Salgueiro - PE.

<sup>b</sup> Professor, Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central. R. Antônio Figueira Sampaio, 134 - Nossa Sra. de Gracas, Salgueiro - PE.

### RESUMO

O bioma Caatinga apresenta grande importância ecológica, social e econômica para as populações do semiárido brasileiro, sendo caracterizado por elevada biodiversidade e espécies adaptadas às condições climáticas da região. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar a percepção dos moradores de uma comunidade rural do município de Parnamirim/PE acerca da fauna e da flora da Caatinga. A área foco de estudo caracterizou-se como uma comunidade rural inserida no bioma Caatinga. A pesquisa foi realizada por meio de abordagem quali-quantitativa, utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário semiestruturado aplicado a 170 participantes. Os resultados indicaram que a maioria dos entrevistados possui conhecimento sobre o bioma, reconhecendo sua importância e identificando diversas espécies da fauna e da flora local. Observou-se também uma percepção positiva em relação à necessidade de preservação, embora ainda existam lacunas no conhecimento ambiental mais aprofundado. Dessa forma, conclui-se que a percepção dos moradores constitui um importante instrumento para subsidiar ações de educação ambiental e conservação, destacando a necessidade de iniciativas que promovam a valorização e o uso sustentável dos recursos naturais da Caatinga.

**Palavras-chave:** Caatinga, percepção Ambiental, fauna, flora, educação ambiental.

### ABSTRACT

The Caatinga biome is of great ecological, social, and economic importance to the populations of the Brazilian semi-arid region, characterized by high biodiversity and species adapted to the region's climatic conditions. In this context, the present study aimed to analyze the perception of residents of a rural community in the municipality of Parnamirim/PE regarding the fauna and flora of the Caatinga. The study area was characterized as a rural community located within the Caatinga biome. The research was conducted using a mixed-methods approach (qualitative and quantitative), employing a semi-structured questionnaire applied to 170 participants as a data collection instrument. The results indicated that most respondents have knowledge about the biome, recognizing its importance and identifying various species

of local fauna and flora. A positive perception regarding the need for preservation was also observed, although gaps in more in-depth environmental knowledge still exist. Thus, it is concluded that the residents' perception constitutes an important instrument to support environmental education and conservation actions, highlighting the need for initiatives that promote the appreciation and sustainable use of the Caatinga's natural resources.

**Keywords:** Caatinga, Environmental perception, Fauna, Flora, Environmental Education

## 1 INTRODUÇÃO

A região semiárida brasileira abriga uma grande diversidade de paisagens, recursos naturais e modos de vida, tendo a Caatinga como principal bioma. Presente em grande parte do Nordeste, a Caatinga possui importância não apenas ecológica, mas também social e econômica, uma vez que fornece recursos utilizados pelas populações locais em atividades como agricultura, criação de animais e extração vegetal (BRASIL, 2024).

Entretanto, a Caatinga vem sofrendo intensos processos de degradação em decorrência da exploração inadequada dos recursos naturais, do avanço das atividades agropecuárias e da ocorrência de queimadas e incêndios florestais, o que a deixa exposta a fatores abiótico. Com isso, estudos indicam que grande parte da área do bioma apresenta alto risco de fogo, o que contribui para a perda da biodiversidade e compromete a conservação e recuperação da fauna e da flora (BELLO; FREITAS; VIEIRA, 2023).

Apesar da importância da Caatinga, muitas pessoas ainda desconhecem as potencialidades ecológicas e econômicas do bioma, o que favorece sua desvalorização e o uso inadequado de seus recursos. Nesse contexto, compreender a forma como as populações locais percebem a fauna e a flora torna-se fundamental para o desenvolvimento de ações de educação ambiental e conservação (ARRUDA et al., 2024).

Estudos desenvolvidos no semiárido demonstram que a valorização dos conhecimentos acerca do bioma Caatinga pode contribuir para a construção de estratégias mais sustentáveis de manejos voltados a conservação e preservação das espécies locais (SILVA et al., 2024). Além disso, a percepção ambiental constitui importante instrumento para identificar a relação da população com o bioma e subsidiar ações de educação ambiental e conservação (CARNEIRO; SANTOS, 2023).

Diante do exposto a presente pesquisa tem como objetivo analisar a percepção dos moradores residentes em uma comunidade rural acerca da fauna e flora da Caatinga no semiárido do sertão de Pernambuco.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa foi desenvolvida no povoado São Domingo, localizado no município Parnamirim/PE. O município em estudo está situado no estado de Pernambuco, mas especificamente na região do Sertão Central, a aproximadamente 570 km da capital Recife. Onde conta com a população estimada em cerca de 18.960 habitantes, com abrangência territorial de 2.609.548 km<sup>2</sup> (IBGE, 2024). A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade é de 98,35% (IBGE, 2022).

A área foco de estudo caracteriza-se como uma comunidade rural inserida no bioma Caatinga, tendo a economia baseada predominantemente na agricultura, com destaque para o cultivo de tomate, além da prática da pesca, que também contribui para a subsistência de parte da população. No que se refere aos

aspectos ambientais, o povoado encontra-se circundado por vegetação típica da Caatinga, composta por formações vegetais adaptadas às condições semiáridas, o que favorece o contato direto dos moradores com os elementos naturais do bioma.

A pesquisa fundamenta-se no pressuposto metodológico de um estudo quali-quantitativo, uma vez que utiliza dados quantitativos, obtidos por questões fechadas, e dados qualitativos provenientes das questões abertas. A utilização de questionários como instrumento de coleta de dados é frequente em pesquisas científicas dessa natureza, pois permite a obtenção de informações de um número significativo de participantes, possibilitando a análise quantitativa e qualitativa dos dados. Estudos que utilizaram metodologia semelhante, com aplicação de questionários em pesquisas de abordagem quali-quantitativa, demonstram que esse instrumento contribui para a organização e interpretação das informações coletadas, favorecendo a compreensão da realidade investigada (BELO et al., 2023).

Quanto ao tipo, caracteriza-se como um estudo de caso, de caráter descritivo por investigar a percepção dos moradores acerca da fauna e da flora do bioma Caatinga., sendo esse método recomendado para pesquisas que buscam uma análise aprofundada de uma realidade específica (ROSA et al., 2024).

Como método inicial foi realizada uma pesquisa bibliografia, por meio de levantamentos de produções científicas relacionadas a temática estudada. A busca foi realizada em artigos publicados periódicos científicos, disponíveis na base de dados Google Acadêmico, com a finalidade de reunir referencial teórico para fundamentar a pesquisa, contribuindo para compreensão dos aspectos relacionados ao bioma caatinga, sua biodiversidade e percepção da população sobre o meio ambiente.

Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário semiestruturado, junto aos moradores do povoado São Domingos, localizado na zona rural do município de Parnamirim-PE, totalizando 170 participantes, com o objetivo de investigar o conhecimento da comunidade sobre a fauna, a flora e a preservação do bioma caatinga.

O instrumento de coleta de dados, é composto por (21) questões abertas e discursivas, este subdividiu-se em cinco partes, sendo, primeiro: Identificação do perfil dos moradores (idade e sexo), segundo: Conhecimentos gerais sobre a caatinga; terceiro: Percepção sobre a fauna da caatinga; quarto: Percepção sobre a flora da caatinga; quinto: Relação com o meio ambiente e preservação.

A identificação das espécies de fauna e flora citadas pelos participantes foi realizada a partir dos nomes populares mencionados, sendo posteriormente confirmada por meio de consulta a literatura científica especializada, incluindo artigos e trabalhos acadêmicos sobre a biodiversidade do bioma caatinga, conforme adotado em estudos semelhantes (SILVA, 2023; FERREIRA et al., 2022; PINTO; LEITE, 2025).

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

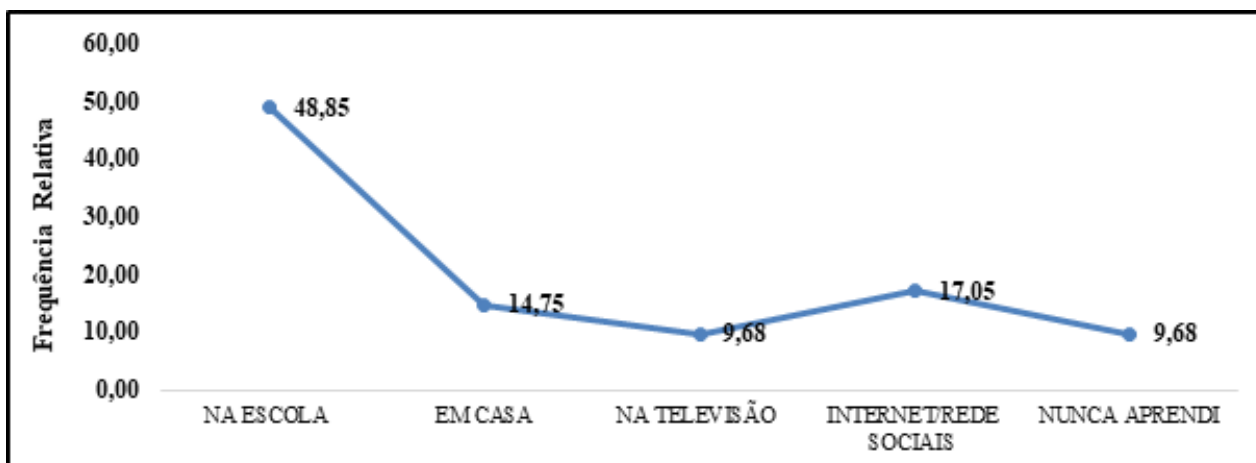
#### **Percepção dos moradores sobre o bioma Caatinga**

A partir dos dados obtidos, observou-se que a maioria dos entrevistados 97,66% afirmou já ter ouvido falar sobre o bioma Caatinga, enquanto apenas 2,34% relataram desconhecimento. Esse resultado evidencia que os moradores possuem contato direto com o ambiente em que estão inseridos, o que contribui para a construção de conhecimentos a partir das experiências cotidianas. No entanto, a familiaridade com o bioma não garante, necessariamente, uma compreensão aprofundada sobre sua importância ecológica (CAVALCANTE et al., 2023).

Em relação às fontes de aprendizagem, a escola destacou-se como principal meio de conhecimento,

despontando com 48,85%, seguida pela internet/redes sociais 17,5, enquanto 9,68% afirmaram nunca ter aprendido sobre o tema (Gráfico 1). Esse dado reforça o papel da educação na formação da consciência ambiental, sendo a escola um espaço fundamental para o desenvolvimento de conhecimentos críticos sobre o meio ambiente. Além disso, ações de divulgação científica também contribuem para aproximar a população da biodiversidade e incentivar a conservação (RODRIGUES, 2025; GUENTHER; ASTÚA, 2025).

Gráfico 1: Ambientes onde a população adquiriu conhecimento sobre o bioma Caatinga no povoado de São domingo, Parnamirim – PE.



Fonte: Elaborado pelos autores

Quanto à importância do bioma, 94,15% dos respondentes afirmaram que a Caatinga é importante, evidenciando uma percepção positiva em relação ao ambiente. Esse reconhecimento é fundamental para a adoção de práticas de conservação, uma vez que a valorização do meio ambiente está diretamente relacionada à forma como ele é percebido pela população (COUTINHO; FREITAS; SANTOS, 2023). Da mesma forma, 97,08% dos participantes consideraram a Caatinga um ambiente rico em plantas e animais, contrariando visões estereotipadas que associam o bioma à pobreza biológica.

### Conhecimento sobre a fauna da Caatinga

Os resultados indicaram que 94,74% dos entrevistados afirmaram conhecer animais típicos da Caatinga, além disso, todos relataram já ter visto esses animais pessoalmente. Esse dado evidencia a forte relação entre a população e a fauna local, demonstrando que o conhecimento sobre os animais está diretamente ligado à vivência cotidiana.

Após o levantamento foi elencados 18 famílias, distribuídas em 24 espécimes de animais subdividido em aves, mamíferos e répteis. Dentre eles, destacaram-se o Tatu (*Tolypeutes tricinctus*), Preá (*Cavia aperea*), Veado-catingueiro (*Mazama gouazoubira*), Tatu-peba (*Euphractus sexcinctus*) e Casaca-de-couro (*Pseudoseisura cristata*), além de diversas outras espécies (Tabela 1). A variedade de animais mencionados revela um conhecimento empírico significativo, construído a partir da interação direta com o ambiente. Estudos na área de etnozootologia demonstram que esse tipo de conhecimento reflete a relação entre o ser humano e a fauna, sendo influenciado por fatores culturais e ambientais (NASCIMENTO, 2024).

Tabela 2: Espécies de fauna citadas por moradores do povoado São Domingos, Parnamirim - PE

AVES				
Família faunística	Nome científico	Nome vernáculo	Quant. citação	Endêmico
Cariamidae	<i>Cariama cristata</i>	Seriema	4	Não
Columbidae	<i>Patagioenas picazuro</i>	Asa branca	26	Não
	<i>Columbina picuí</i>	Rolinha-picuí	1	
Falconidae	<i>Caracara plancus</i>	Carcará	20	Não
Furnariidae	<i>Pseudoseisura cristata</i>	Casaca de couro	32	Sim
Psittacidae	<i>Eupsittula cactorum</i>	Periquito	5	Não
Rheidae	<i>Rhea americana</i>	Ema	2	Não
MAMÍFEROS				
Canidae	<i>Cerdocyon thous</i>	Cachorro do mato	1	Não
	<i>Chrysocyon brachyurus</i>	Lobo-guará	1	Não
	<i>Lycalopex vetulus</i>	Raposa	11	Não
Cervidae	<i>Kerodon rupestris</i> —	Mocó	17	Sim
	<i>Cavia aperea</i>	Preá	53	Não
Cervidae	<i>Mazama gouazoubira</i>	Veado-catingueiro	35	Não
Chlamyphoridae	<i>Tolypeutes tricinctus</i>	Tatu	80	Não
	<i>Euphractus sexcinctus</i>	Tatu-peba	34	Não
Felidae	<i>Herpailurus yagouaroundi</i>	Gato- mourisco	7	Não
	<i>Puma concolor</i>	Onça-parda	23	Não
Mephitidae	<i>Conepatus semistriatus</i>	Gambá	3	Não
Myrmecophagidae	<i>Tamandua tetradactyla</i>	Tamanduá	3	Não
Tayassuidae	<i>Pecari tajacu</i>	Caititu	9	Não
RÉPTEIS				
Boidae	<i>Epicrates assisi</i>	Jibóia	8	Não
Iguanidae	<i>Iguana iguana</i>	Camaleão	11	Não
Teiidae	<i>Ameivula ocellifera</i>	Calango	9	Não
Viperidae	<i>Crotalus durissus</i>	Cascavel	19	Não

Fonte: Elaborado pelos autores

Já em relação à importância dos animais, 94,08% dos entrevistados reconheceram seu papel no meio ambiente, enquanto 91,72% afirmaram que essas espécies estão ameaçadas. Esses resultados indicam que a população possui consciência sobre a relevância da fauna e os impactos ambientais que afetam o bioma. Mediante essa visão Coutinho, Freitas e Santos (2023) enfatizam que a percepção ambiental, nesse contexto, desempenha papel fundamental na construção de atitudes voltadas à conservação.

## Conhecimento sobre a flora da Caatinga

No que se refere à flora, todos os entrevistados afirmaram conhecer plantas típicas da Caatinga e relataram já ter tido contato com essas espécies em seu cotidiano. No entanto, após esse levantamento, identificou-se 10 famílias com distribuição de 21 espécimes. Contudo, entre as plantas citadas, destacaram-se a Catingueira (*Caesalpinia pyramidalis* (Tul.) Gagnon & G.P.Lewis), Mandacaru (*Cereus jamacaru* DC), Pau-ferro (*Libidibia férrea*), Pereiro (*Aspidosperma pyriforme* A.DC), Umburana-de-cheiro (*Amburana cearensis*) e Jurema-preta (*Mimosa tenuiflora*), além de outras espécies características do bioma (Tabela 2).

Tabela 2: Espécies vegetais citadas por moradores do povoado São Domingos, Parnamirim - PE

Família botânica	Nome científico	Nome popular	Classificação	Endêmicas	Quant. Citação
Anacardiaceae	<i>Myracrodruon urundeuva</i>	Aroeira	Arbórea	Sim	47
	Alemão	Baraúna	Arbórea	Sim	13
	<i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl.	Umbuzeiro	Arbórea	Sim	37
	<i>Spondias tuberosa</i> Arruda				
Apocynaceae	<i>Aspidosperma pyriforme</i> A.DC	Pereiro	Arbórea	Sim	56
Asphodelaceae	<i>Aloe vera</i> (L.) Burm.f.	Babosa	Herbácea	Não	9
Bromeliaceae	<i>Bromelia laciniosa</i> Mart.ex Schult & Schult. F.	Macambira	Herbácea	Sim	29
Burseraceae	<i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B.	Umburana-de-cambão	Arbórea	Sim	33
Cactaceae	<i>Cereus jamacaru</i> DC	Mandacaru	Arbórea	Sim	60
	<i>Pilosocereus gounellei</i> (F.A.C. Weber ex K.Schum.) Byles & G.D.Rowley	Xique-xique	Arbórea	Sim	23
Euphorbiaceae	<i>Croton sonderianus</i> Mull. Arg.	Marmeleiro	Arbustivo	Sim	28
	<i>Croton conduplicatus</i> Kunth	Quebra-faca	Arbustivo	Sim	30
	<i>Cnidoscolus quercifolius</i> (Mull. Arg) Pax & L. Hoffm	Faveleira	Arbustivo	Sim	50
Fabaceae	<i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A.C.Sm.	Umburana de cheiro	Arbórea	Sim	55
	<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.)	Angico	Arbórea	Não	24
	<i>Caesalpinia pyramidalis</i> (Tul.) Gagnon & G.P.Lewis	Catingueira	Arbórea	Sim	65
	<i>Libidibia férrea</i> (Mart.ex Tul) L.P. Queiroz	Pau-ferro	Arbórea	Não	59
	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	Canafistula	Arbórea	Não	7
	<i>Prosopis juliflora</i> (SW.) DC.	Algaroba	Arbórea	Não	13
	<i>Mimosa tenuiflora</i> (Wild.)Poir.	Jurema-preta	Arbustivo	Sim	48
Sapotaceae	<i>Sideroxylon obtusifolium</i> (Humb.& Roem. & Schult) T.D.Penn	Quixabeira	Arbórea	Sim	14

Família botânica	Nome científico	Nome popular	Classificação	Endêmicas	Quant. Citação
Rhamnaceae	Ziziphus joazeiro Mart.	Juazeiro	Arbórea	Sim	28

Fonte: Elaborado pelos autores

A diversidade de plantas mencionadas evidencia o conhecimento dos moradores sobre a vegetação local, frequentemente associado ao uso dessas espécies no dia a dia, especialmente para fins medicinais e econômicos. O conhecimento atrelado a vivência é realçado por Silva et al. (2024) ao citarem que estudos realizados em comunidades do semiárido apontam que os saberes populares desempenham papel essencial na valorização e no uso sustentável da biodiversidade da Caatinga.

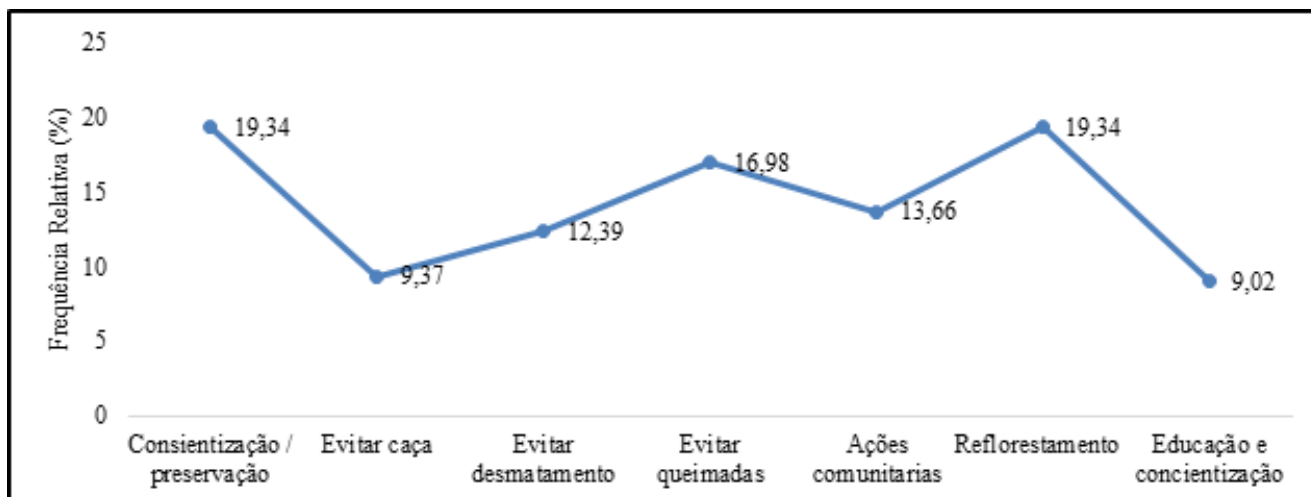
Quando questionados sobre a importância das plantas, 88,24% dos entrevistados afirmaram que elas são importantes para a população, enquanto 97,08% destacaram a necessidade de preservação da vegetação. Esses dados demonstram uma percepção ambiental positiva e indicam que os moradores reconhecem a relevância da flora para a sobrevivência humana e para o equilíbrio ecológico. A promoção de educação ambiental contribui significativamente para o fortalecimento dessa consciência, promovendo práticas sustentáveis (RODRIGUES, 2025).

### Percepção ambiental e conservação do bioma

Os entrevistados compreendem a Caatinga como um bioma importante para o ecossistema, destacando sua biodiversidade, adaptação às condições semiáridas e relevância para a sobrevivência das populações locais. Além disso, os participantes reconheceram que o bioma sofre ameaças, reforçando a necessidade de ações de conservação.

Entre as principais estratégias apontadas para a preservação da fauna e da flora, destacaram-se a conscientização sobre a importância da preservação e reflorestamento, ambas com 19,34%, seguida por a evitar de queimadas e a promoção de ações comunitárias com 16,98% e 13,66% (Gráfico 2). Esses resultados demonstram que a população possui conhecimento sobre práticas sustentáveis e reconhece a importância de ações coletivas para a conservação do bioma.

Gráfico 2: o que os moradores acham que pode ser feito para preservar a fauna e flora da Caatinga no povoado São Domingos, Parnamirim – PE,



Fonte: Elaborado pelos autores

Nesse contexto, a integração entre saberes científicos e conhecimentos tradicionais torna-se fundamental para o desenvolvimento de estratégias eficazes de preservação. Assim, com base nos argumentos dos respondentes, Silva et al. (2024) fazem uma ressalva, inferindo que as comunidades locais desempenham papel essencial nesse processo, atuando como agentes na conservação da biodiversidade e no uso sustentável dos recursos naturais.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a percepção dos moradores de uma comunidade rural do município de Parnamirim/PE acerca da fauna e da flora do bioma Caatinga. Os resultados indicaram que os participantes possuem conhecimento significativo sobre o bioma, reconhecendo sua importância e demonstrando familiaridade com diversas espécies presentes na região.

Observou-se também uma percepção positiva em relação à Caatinga, com destaque para o reconhecimento da necessidade de preservação da fauna e da flora. No entanto, ainda foram identificadas lacunas no conhecimento sobre questões ambientais mais específicas, o que evidencia a importância do fortalecimento de ações de educação ambiental.

Dessa forma, conclui-se que a percepção dos moradores representa um importante elemento para o desenvolvimento de estratégias de conservação, sendo fundamental integrar os saberes locais ao conhecimento científico. Por fim, destaca-se a necessidade de promover ações educativas que contribuam para a valorização e preservação do bioma Caatinga.

#### 5 CONFLITO DE INTERESSE

Não há conflito de interesse na presente pesquisa.

#### REFERÊNCIAS

ARRUDA, Maria Claudia Leite Feitosa et al. **Bioma Caatinga: semeando saberes na educação. Caderno Impacto em Extensão**, Campina Grande, v. 4, n. 2, 2024. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cite/article/view/2633>. Acesso em: 21 abr. 2026.

BELO, Jheniffer Yasmim Lisboa de Carvalho et al. Ciências da natureza: a ludicidade promovendo aprendizado de forma divertida. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS, 10., 2023. **Anais [...]**. [S. l.]: COINTER PDVL, 2023. Disponível em: <https://smart.institutoidv.org/2023/pdvl/uploads/1787.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2026.

BELLO , Júlia Pereira; VASQUES FREITAS, Ana Carolina; MARIA VIEIRA, Eliane. Uma Análise do risco de fogo para o bioma Caatinga. **Revista Brasileira de Climatologia**, [S. l.], v. 32, n. 19, p. 734–759, 2023. DOI: 10.55761/abclima.v32i19.16693. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/rbclima/article/view/16693>. Acesso em: 21 abr. 2026.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. **Caatinga**. Brasília, DF: MMA, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/biodiversidade-e-biomas/biomas-e-ecossistemas/biomas/caatinga>. Acesso em: 21 abr. 2026.

CAVALCANTE, Carlos Victor Gonçalves; BARROSO, Francisco Rony Gomes; ARAÚJO, Francisca Soares; MANTOVANI, Waldir. Percepção ambiental em unidade de conservação de proteção integral:

estação ecológica de Aiuaba, Ceará. **Biodiversidade Brasileira**, v. 13, n. 1, p. 1 – 14, 2023. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Francisca-Araujo-4/publication/368619617\\_Percepcao\\_ambiental\\_em\\_unidade\\_de\\_conservacao\\_de\\_protecao\\_integral\\_estacao\\_ecologica\\_de\\_Aiuaba\\_Ceara/links/6453b8a397449a0e1a77c4e9/Percepcao-ambiental-em-unidade-de-conservacao-de-protecao-integral-estacao-ecologica-de-Aiuaba-Ceara.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Francisca-Araujo-4/publication/368619617_Percepcao_ambiental_em_unidade_de_conservacao_de_protecao_integral_estacao_ecologica_de_Aiuaba_Ceara/links/6453b8a397449a0e1a77c4e9/Percepcao-ambiental-em-unidade-de-conservacao-de-protecao-integral-estacao-ecologica-de-Aiuaba-Ceara.pdf). Acesso em: 19 abr. 2026

CARNEIRO, Daise Oliveira; SANTOS, Maria Auxiliadora Freitas dos. Percepção ambiental da Caatinga: um estudo de educação ambiental comunitária. **Revista Macambira**, v. 2, n. 2, 2023. Disponível em: <https://revista.lapprudes.net/index.php/RM/article/view/221>. Acesso em: 21 abr. 2026.

COUTINHO, Janete Belitardo; FREITAS, Rômulo Magno Oliveira de; SANTOS, Delfran Batista dos. Percepção ambiental de moradores da zona de amortecimento do Parque Estadual das Sete Passagens na Bahia. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 18, n. 7, p. 22–41, 2023. Disponível em: [<https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/14768>](<https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/14768>). Acesso em: 19 abr. 2026.

FERREIRA, Leticia Sousa dos Santos et al. Aves e mamíferos da Caatinga: experiências com jogos educativos para a valorização da fauna local. **Revista Brasileira de Educação Ambiental, São Paulo**, v. 17, n. 2, p. 1-15, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/10834/8551>. Acesso em: 2 maio 2026.

GUENTHER, Mariana; ASTÚA, Diego. Divulgação científica interativa e sensorial: conhecendo a diversidade dos vertebrados da Caatinga. **Revista Espaço Pedagógico**, Passo Fundo, v. 32, p. e17490, 2025. Disponível em: <https://ojs.upf.br/index.php/rep/article/view/17490>. Acesso em: 28 abr. 2026.

MELO, J. O. et al. A Caatinga: um bioma exclusivamente brasileiro. **Ciência e Cultura**, v. 75, n. 4, p. 1–9, 2023. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v75n4/v75n4a04.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2026.

NASCIMENTO, Paloma Iara Régis do. **Preservação da fauna no bioma Caatinga: uma experiência da educação ambiental na escola do campo.** 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Centro de Educação Superior (CES), 2024. Disponível em: <https://share.google/1bZQs7XjpSgPfJYTg>. Acesso em: 28 abr. 2026.

OLIVEIRA, Janaína et al. Análise da estrutura espacial da paisagem em uma unidade de conservação da Caatinga. **Revista Continentes**, n. 22, p. 117-140, 2023. Disponível em: <https://revistacontinentes.com.br/index.php/continentes/article/view/438>. Acesso em: 12 abr. 2026.

PEREIRA, Marízia. **A flora e a vegetação natural da Caatinga do cristalino e do Cerrado da Mesorregião Noroeste do Ceará, Brasil.** Sobral: Universidade Estadual Vale do Acaraú, 2024. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10174/40149>

PINHEIRO, Valéria Feitosa et al. Percepção ambiental na construção do desenvolvimento rural sustentável: uma avaliação junto a agricultores familiares da comunidade rural do Sítio Malhada – Crato/CE. **DRd – Desenvolvimento Regional em Debate**, v. 13, p. 279–304, 2023. Disponível em: <https://www.periodicos.unc.br/index.php/drd/article/view/3848>. Acesso em: 19 abr. 2026.

PINTO, Andréa de Vasconcelos Freitas; LEITE, Maria José de Holanda. Levantamento florístico e fitossociológico de um remanescente de Caatinga no município de Palmeira dos Índios, Alagoas, Brasil. In: PINTO, Andréa de Vasconcelos Freitas; LEITE, Maria José de Holanda (org.). **Levantamento**

**florístico e fitossociológico de um remanescente de Caatinga no município de Palmeira dos Índios, Alagoas, Brasil.** [S. l.]: Amplla Editora, 2025. DOI: <https://doi.org/10.51859/amplla.ffc014.1125-0>. Disponível em: <https://ampllaeditora.com.br/books/2025/09/LevantamentoFloristicoCaatinga.pdf>. Acesso em: 6 maio 2026.

RODRIGUES, José Wilton Ferreira. **Vivenciando a educação ambiental como princípio educativo na sociologia através de uma sequência didática sobre o bioma caatinga no município de São Sebastião do Umbuzeiro – PB.** 2025. 111f. Dissertação (Mestrado Profissional de Sociologia), Programa de Pós-Graduação em Sociologia em Rede Nacional, Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, Universidade Federal de Campina Grande, Sumé – Paraíba – Brasil, 2025. Disponível em: <https://dspace.sti.ufcg.edu.br/handle/riufcg/45255> Acesso em 12 abr. 2026

ROSA, Patricia Rodrigues da et al. Estudo de caso e pesquisa-ação: semelhanças e distinções entre os métodos. **Revista de Ciências da Administração**, [S. l.], v. 25, n. 65, p. 1–17, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/80766>. Acesso em: 4 maio. 2026.

SÁ, Antonia Alikeane de; SOUSA, Caíque Rodrigues de Carvalho. Biodiversidade e conservação da Caatinga: um desafio para a ciência. **Revista Contemporânea**, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/7136>. Acesso em: 21 abr. 2026.

SARMENTO, M. R.; ANDRADE NETO, C. A. de. Revisão de literatura: o desmatamento e as queimadas no bioma caatinga. **REVISTA FOCO**, [S. l.], v. 17, n. 7, p. e5399 , 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n7-041. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/5399>. Acesso em 21 abr. 2026.

SILVA, Estefânia Gomes da. **Levantamento florístico de espécies da Caatinga em comunidade rural no semiárido baiano.** 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Universidade do Estado da Bahia, [S. l.], 2023. Disponível em: <https://saberaberto.uneb.br/server/api/core/bitstreams/d4fda5f9-6826-4647-9514-339f56f558d9/content>. Acesso em: 2 maio 2026.

SILVA, Lucas da Cruz Cunha. **Preservação da fauna no bioma caatinga: uma experiência da educação ambiental na escola do campo.** Orientadora: Maria Jucilene Lima Ferreira. 2025. 34f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Agroecologia) – Universidade do Estado da Bahia, Conceição do Coité, BA, 2025. Disponível em: <https://saberaberto.uneb.br/handle/20.500.11896/10101>. Acesso em: 22 abr. 2026.

SILVA, Ronislânio Francisco et al. Importância, identificação e uso sustentável da biodiversidade da Caatinga mediante percepção dos assentamentos do Alto Sertão Alagoano. **Cadernos de Agroecologia**, v. 19, n. 1, 2024. Disponível em: <https://cadernos.aba-agroecologia.org.br/cadernos/article/view/8276>. Acesso em: 21 abr. 2026.